



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANTONIO MIGUEL DO NASCIMENTO JUNIOR

**CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE A AUTOMAÇÃO
CONTÁBIL E SEUS IMPACTOS NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE
CONTABILIDADE**

**RECIFE
2025**

ANTONIO MIGUEL DO NASCIMENTO JUNIOR

**CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE A AUTOMAÇÃO
CONTÁBIL E SEUS IMPACTOS NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE
CONTABILIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Ma. Hellen Bomfim Gomes Dias

RECIFE

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Junior, Antonio Miguel do Nascimento.

CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL: Um estudo sobre a automação contábil e seus impactos na atuação do profissional de contabilidade / Antonio Miguel do Nascimento Junior. - Recife, 2025.

39 p.

Orientador(a): Hellen Bomfim Gomes Dias

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2025.

1. Automação Contábil. 2. Contabilidade Digital. 3. Perfil do Contador Moderno. 4. Avanços Tecnológicos na Contabilidade. I. Dias, Hellen Bomfim Gomes . (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

ANTONIO MIGUEL DO NASCIMENTO JUNIOR

CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE A AUTOMAÇÃO CONTÁBIL E SEUS IMPACTOS NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 07 de agosto de 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Hellen Bomfim Gomes Dias
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Arlindo Menezes da Costa Neto
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Thiago Rios Sena
Universidade Federal de Pernambuco

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à memória de meu pai, Antônio Miguel do Nascimento, a quem não posso mais agradecer pessoalmente, mas a quem sou eternamente grato.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de expressar minha gratidão à razão de eu estar onde estou hoje: minha família. À minha irmã, que em todos os momentos de minha vida nunca deixou de acreditar em mim; aos meus irmãos, que sempre estiveram ao meu lado quando precisei; aos meus sobrinhos, a quem amo incondicionalmente; e, especialmente, às minhas mães, Valdenice Cecília e Vera Lúcia. Para ambas, me faltam palavras para expressar o quanto são importantes para mim. Sou quem sou hoje — com meus acertos e erros — graças a vocês, e me orgulho profundamente disso.

A todos que contribuíram para o meu aprendizado na Universidade Federal de Pernambuco, meus sinceros agradecimentos. Seus ensinamentos foram fundamentais para a minha formação. Em especial, à minha orientadora, Hellen Bomfim, cuja orientação foi essencial ao longo de todo o processo. Durante minhas dificuldades e frustrações, ela soube me auxiliar de forma atenciosa, e sua ajuda foi muito importante para a conclusão deste trabalho.

Aos meus amigos da vida, aqueles em quem sempre pude confiar quando precisei de um ombro amigo, meu eterno agradecimento. E aos amigos que encontrei durante minha jornada acadêmica, sem vocês a graduação teria sido mais difícil do que foi. Agradeço à Keren, Mayara, Sammara, Bruno, Juliana, Diogo, Luana e, em especial, a Elita, minha companheira da faculdade, do trabalho e da vida. Sua amizade e apoio significam o mundo para mim. A você, que tem estado ao meu lado desde os momentos mais difíceis até as fofocas do dia a dia, nossa parceria continuará muito além da faculdade.

E, por último, gostaria de agradecer a toda a minha equipe da Campos & Garcia. O companheirismo de vocês torna nossa rotina mais leve. Agradeço, em especial, a duas pessoas: Priscila e Benício, a quem tive o privilégio de trabalhar ao lado. Suas lideranças foram fundamentais para me formar no profissional que sou hoje. O líder que eu sou tem muito de vocês e sempre serei grato por isso.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise bibliográfica sobre os impactos da automação contábil na atuação do profissional de contabilidade, destacando as transformações decorrentes do uso de ferramentas digitais no ambiente organizacional. O estudo tem como objetivo analisar o impacto dos sistemas e ferramentas digitais na rotina do profissional contábil e como essas tecnologias estão influenciando as práticas contábeis no mercado de trabalho atual. A pesquisa foi estruturada a partir de uma revisão bibliográfica acerca da evolução da contabilidade, da Contabilidade 4.0, das ferramentas digitais utilizadas na área e das aptidões esperadas dos profissionais diante dessas mudanças. A metodologia adotada se baseia na análise de oito artigos científicos selecionados por sua relevância e coerência ao tema proposto. A análise de conteúdo permitiu identificar benefícios e desafios decorrentes da automatização. Os benefícios destacam-se pela maior agilidade e segurança na geração de dados; entre os desafios, constam a dificuldade de adaptação e a necessidade contínua de capacitação dos profissionais. Os resultados evidenciam uma mudança significativa no papel do contador, que deixou de exercer funções operacionais e passou a exercer uma atuação mais consultiva. As considerações finais reforçam a importância da automação contábil como recurso essencial para a consolidação da profissão contábil na era digital, contribuindo cada vez mais para a tomada de decisões dos seus clientes.

Palavras-chave: Automação Contábil, Contabilidade Digital, Perfil do Contador Moderno, Sistemas Contábeis, Avanços Tecnológicos na Contabilidade.

ABSTRACT

This study presents a bibliographic analysis of the impacts of accounting automation on the work of accounting professionals, highlighting the transformations resulting from the use of digital tools in the organizational environment. The aim of the study is to analyze the impact of digital systems and tools on the daily routine of accountants and how these technologies are influencing accounting practices in the current labor market. The research was structured based on a literature review on the evolution of accounting, Accounting 4.0, the digital tools used in the field, and the skills expected from professionals in the face of these changes. The methodology adopted is based on the analysis of eight scientific articles selected for their relevance and coherence with the proposed topic. The content analysis allowed the identification of benefits and challenges arising from automation. The benefits stand out for providing greater agility and security in data generation; among the challenges are the difficulty of adaptation and the continuous need for professional training. The results show a significant change in the role of the accountant, who has shifted from performing operational functions to adopting a more consultative role. The final considerations reinforce the importance of accounting automation as an essential resource for the consolidation of the accounting profession in the digital era, increasingly contributing to the decision-making process of clients.

Keywords: Accounting Automation, Digital Accounting, Modern Accountant Profile, Accounting Systems, Technological Advances in Accounting.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 PROBLEMA DA PESQUISA.....	11
1.2. JUSTIFICATIVA.....	11
1.3. OBJETIVOS.....	12
1.3.1. Objetivo Geral.....	13
1.3.2. Objetivos específicos.....	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1. EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE.....	14
2.2. CONTABILIDADE 4.0 E AUTOMAÇÃO CONTÁBIL.....	16
2.3. RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS AO COTIDIANO CONTÁBIL.....	18
2.4. O PERFIL DO CONTADOR.....	20
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
3.1. TIPO DE PESQUISA.....	23
3.2 MÉTODO DA PESQUISA.....	23
3.3 COLETA DE DADOS.....	23
3.4 MÉTODO DA ANÁLISE.....	24
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	27
4.1. O IMPACTO DAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS NA ROTINA DOS PROFISSIONAIS.....	27
4.2. DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA CONTABILIDADE DIGITAL.....	28
4.3. DO CONTADOR OPERACIONAL AO CONTADOR CONSULTOR: A EVOLUÇÃO DO PERFIL DO CONTADOR.....	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	34

1. INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia, a forma que a sociedade consome informações têm se transformado. No mundo corporativo, esse avanço tem exigido mais agilidade no processamento dos dados e, com isso, foi necessário que a contabilidade desenvolvesse mecanismos para se adaptar a essas mudanças e apresentar informações contábeis em tempo real.

Conforme Lycarião (2016) destaca, os avanços tecnológicos têm influenciado a evolução da contabilidade como ciência nos últimos anos. Silva (2005) complementa que o avanço tecnológico provoca um grande impacto na sobrevivência da maioria dos profissionais, que estão sendo obrigados a terem um certo domínio da tecnologia para se adaptar às necessidades do mercado e se manter relevante.

Durante muito tempo, a contabilidade era caracterizada por tarefas rotineiras e, em sua grande parte, manuais. Com o crescimento da Contabilidade 4.0, termo utilizado para descrever a adaptação de tecnologias a contabilidade, as empresas passaram a integrar na sua rotina de trabalho softwares que automatizam processos e integram diferentes setores. Hurt (2014) discorre que, antes do desenvolvimento da tecnologia de informação, a maioria dos contadores investia grande parte do seu tempo na execução de tarefas manuais de escrituração. Com a evolução da tecnologia, o profissional pôde concentrar seu foco de atuação em áreas mais relevantes, como a análise das informações e sua utilização na tomada de decisões gerenciais.

Bygren (2016) defende que a indústria contábil enfrenta um crescimento significativo de digitalização e a tendência é se intensificar com o passar dos anos. Devido a isso, as empresas estão focadas em melhorias para atender seus clientes com dados contábeis mais ágeis, interfaces mais acessíveis e suporte estratégico. Com isso, torna-se mais difícil que o profissional cobre pelos serviços tradicionais já que a tecnologia está disponível para todos. O autor afirma que a automatização da contabilidade está permitindo a integração de profissionais no mercado de trabalho com menos conhecimento técnico.

A implantação de sistemas, ferramentas e softwares que auxiliassem as atividades têm impactado diretamente os processos contábeis, demandando que o contador se adapte a automatização desses processos. Essa automação não só alterou a execução do operacional, como também influenciou no papel do profissional no desenvolvimento das informações. Devido a isso, o profissional precisa estar disposto a adquirir novas aptidões que vão além dos seus atributos da área para se adequar às novas exigências do mercado.

Nesse sentido, o presente estudo busca compreender, de maneira exploratória, como essas tecnologias estão redefinindo o papel do contador e como a adaptação às ferramentas deixou de ser um diferencial e passou a ser uma necessidade para se manter relevante num mercado de trabalho competitivo.

1.1 PROBLEMA DA PESQUISA

Com o avanço da tecnologia e a crescente otimização dos processos operacionais, o mercado de trabalho passou por mudanças significativas, exigindo maior agilidade e eficiência no desenvolvimento de informações. Na área da contabilidade, a adoção de sistemas e ferramentas digitais que automatizam as tarefas das organizações estão substituindo os tradicionais processos manuais que eram utilizados.

Nesse cenário, observa-se uma reconfiguração das funções tradicionalmente atribuídas ao contador, que antes o foco era o desenvolvimento de tarefas operacionais. Atualmente espera-se uma postura mais analítica, com visão estratégica e qualificação para lidar com dados apresentados em tempo real. Exigindo que o profissional tenha aptidões que vão além do domínio técnico de contabilidade.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão: De que forma os sistemas e ferramentas digitais têm transformado as funções do profissional contábil e quais os desafios e oportunidades enfrentados nessa adaptação a novas tecnologias no mercado de trabalho atual?

1.2. JUSTIFICATIVA

A contabilidade, como ciência e profissão, tem passado por transformações significativas devido ao avanço tecnológico, especialmente com a adoção de sistemas e ferramentas digitais. Essas mudanças impactam diretamente a rotina do profissional contábil, exigindo adaptações e novas competências para atender às demandas do mercado. Segundo Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), os profissionais que resistem à incorporação de tecnologias digitais em suas práticas enfrentam dificuldades em se manter competitivos, evidenciando a necessidade de estudos que explorem essa transição. A revisão bibliográfica proposta busca compreender como essas tecnologias estão redefinindo as funções tradicionais do contador, transformando-o em um agente estratégico nas organizações.

A relevância deste estudo também se sustenta na crescente demanda por informações contábeis ágeis e precisas, impulsionada pela globalização e pela necessidade de tomada de decisões rápidas. Como destacado por Gonçalves e Riccio (2009), sistemas integrados de gestão, como o ERP, revolucionaram a contabilidade ao proporcionar maior qualidade nas informações e padronização de processos. Além disso, Souza, Silva e Ferreira (2015) ressaltam que a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem sido fundamental para reduzir erros e otimizar tempo, aspectos críticos para a eficiência contábil. Portanto, analisar o impacto dessas ferramentas na rotina profissional é essencial para entender os novos paradigmas da área.

Nesse sentido, a justificativa para este trabalho reside na contribuição acadêmica e prática que ele oferece. Ao reunir e analisar pesquisas recentes que discutem a revolução tecnológica no setor contábil, este estudo visa fornecer um panorama atualizado sobre as competências exigidas e as tendências tecnológicas no mercado. Além disso, a pesquisa pode servir como base para futuros estudos e para a atualização curricular dos cursos de Ciências Contábeis, preparando os futuros profissionais para os desafios da era digital. Dessa forma, o levantamento bibliográfico proposto não apenas preenche uma lacuna na literatura, mas também apoia a prática contábil contemporânea.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

Realizar um levantamento bibliográfico sobre o impacto dos sistemas e ferramentas digitais na rotina do profissional contábil e como essas tecnologias estão influenciando as práticas contábeis no mercado de trabalho atual.

1.3.2. Objetivos específicos

- Contextualizar como o avanço tecnológico contribuiu para a evolução da contabilidade ao longo dos anos, ressaltando como o profissional contábil tem se adaptado a essas mudanças.
- Identificar os softwares e ferramentas digitais atualmente utilizados na automação dos processos contábeis e os conhecimentos exigidos do contador para saber utilizar adequadamente as informações fornecidas por essas tecnologias.
- Analisar as vantagens e desafios da automação contábil, observando como essas mudanças estão influenciando o perfil do profissional no mercado de trabalho atual.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Pode-se afirmar que a origem da contabilidade ocorreu pela necessidade do ser humano de registrar e controlar o seu patrimônio, sendo parte essencial no desenvolvimento da sociedade desde os primórdios. Mesmo sem métodos definidos, é possível identificar a preocupação dos povos primitivos em acompanhar seus bens, como a contagem e registro do seu gado, ferramentas, produtos, entre outros. Essa prática intuitiva evoluiu com o próprio ser humano, ganhando uma estrutura mais sistemática e metódica com o passar do tempo.

Para Ludícibus (2000), a contabilidade é tão antiga quanto o surgimento do homem que pensa, sendo possível identificar práticas contábeis desde 4000 a.C. Uma atividade que teve seu início como um simples controle de bens, passou por uma evolução simbólica e consolidou-se como uma ciência indispensável para a gestão patrimonial, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas. Ludícibus (2000) complementa que o nível de desenvolvimento da Contabilidade está diretamente ligado ao progresso econômico, social e institucional de uma sociedade, sendo a ascensão do capitalismo o principal fator que impulsionou a aplicação e expansão dessa ciência.

No século XV, o frei Luca Pacioli sistematizou o método das partidas dobradas, que consiste no princípio de que para cada débito deve haver um crédito do mesmo valor. Esse método representou uma mudança significativa na forma de registrar as movimentações financeiras, trazendo equilíbrio e mais precisão aos registros. De acordo com Corregio (2006), esse sistema de registro foi fundamental para o futuro da contabilidade como instrumento de gestão e teve papel importante no desenvolvimento econômico das sociedades da época e seus comércios, devido a sua estrutura acessível e lógica, auxiliando os comerciantes na interpretação do seu fluxo financeiro.

Com o avanço das relações econômicas internacionais e da globalização, a padronização das práticas contábeis tornou-se uma necessidade cada vez mais evidente. Foi nesse contexto que surgiu o *International Accounting Standards Committee* (IASB) em 1973, com a finalidade de desenvolver normas contábeis que

unificasse o desenvolvimento de demonstrações financeiras em diversos países. Com o tempo, as atividades empresariais tornaram-se mais complexas, exigindo uma estrutura normativa mais moderna e adaptada a essa nova realidade. Devido a isso, o IASC foi substituído pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), responsável pela elaboração e divulgação das *International Financial Reporting Standards* (IFRS), um conjunto de normas contábeis unificadas para atender interesses de alcance internacional. As IFRS se destacam por adotarem uma abordagem baseada em princípios, priorizando a essência econômica das operações e promovendo maior transparência das informações contábeis em âmbito global (Martins; Brasil, 2008).

No Brasil, o avanço da contabilidade teve grande influência da escola italiana e consolidou-se por meio da legislação fiscal. De acordo com Ludícibus (2000), o próprio governo teve que intervir na regulamentação da profissão devido a ausência da atuação das associações de classe dos contadores. Um feito importante dessa intervenção foi o Código Comercial de 1850, que estabeleceu a obrigatoriedade da escrituração contábil e da elaboração anual do balanço patrimonial das empresas comerciais. Embora tenha exigido uma escrituração uniforme, esse código não normatizou princípios e procedimentos contábeis (Schmidt, 2000). Somente no início do século XX, surgiram especializações voltadas para a formação técnica e científica dos profissionais da área contábil, como a fundação da Escola Prática de Comércio, fundada em 1902, e a Escola de Comércio Álvares Penteado, fundada em São Paulo na mesma época, ambas consideradas pioneiras no ensino da contabilidade no país (Ludícibus, 2000).

A adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS) pelo Brasil foi oficializada em 2010. Esse processo foi conduzido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com o intuito de elaborar os pronunciamentos técnicos de acordo com o padrão estabelecido pelo IASB. No mesmo ano, a Lei nº 12.249/2010 consolidou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como órgão regulador e fiscalizador da profissão contábil no país, especialmente no que se refere à aplicação das normas contábeis brasileiras (Castro; Mihret, 2020).

É importante observar que a trajetória da contabilidade ao longo dos séculos sempre esteve ligada com as transformações socioeconômicas das sociedades. Desde os registros primitivos até a normatização das práticas contábeis, a evolução dessa ciência está diretamente atrelada à necessidade constante de aperfeiçoar o controle do patrimônio. Nos tempos atuais, o avanço tecnológico aprimorou com certa velocidade esse processo, automatizando as rotinas contábeis. O surgimento de ferramentas digitais tem afetado diretamente a estrutura operacional da contabilidade. Finalizando, essa trajetória histórica é de importância para contextualizar as transformações da contabilidade na era digital.

2.2. CONTABILIDADE 4.0 E AUTOMAÇÃO CONTÁBIL

A Contabilidade 4.0 é diretamente inspirada nos princípios da Indústria 4.0, conceito que surgiu durante a Quarta Revolução Industrial, iniciada em 2011 com a apresentação do projeto alemão denominado de "Industrie 4.0" (Rojko, 2017). Schwab (2016) caracteriza essa revolução pela integração de tecnologias digitais aos processos produtivos como internet móvel, inteligência artificial (IA), nanotecnologia, sequenciamento genético e energias renováveis, promovendo transformações na forma como as organizações operam. Levando em consideração essas inovações, a contabilidade passou a incorporar ferramentas digitais que contribuem com a eficiência e eficácia na geração de dados em tempo real, como softwares em nuvem, ferramentas de automação e sistemas integrados. Para Soares (2019), essa nova era da contabilidade reconfigura a atuação dos serviços contábeis ao utilizar as ferramentas digitais como meio de integração entre o profissional com seus clientes, fornecedores e entes governamentais.

Com o impacto do avanço tecnológico em diversos setores, a contabilidade, enquanto ciência, vem se adequando a um ambiente cada vez mais automatizado e digital. A Contabilidade 4.0 desenvolve-se a partir da integração de ferramentas de automatização com o objetivo de otimizar os processos e aumentar a produtividade. Substituindo as tarefas majoritariamente manuais por sistemas integrados e inteligentes, impactando significativamente a rotina contábil (Souza; Gasparetto, 2018). Amorim (2017) afirma que a Indústria 4.0 reúne diversas inovações tecnológicas voltadas à automação e no uso da Tecnologia de Informação (TI),

componentes que são aplicados na contabilidade, tornando a Contabilidade 4.0 não só uma evolução técnica, mas uma nova forma de atuação da contabilidade.

De acordo com Coelho (2016), a contabilidade é uma das áreas que mais foram afetadas pelas transformações digitais promovidas pela Indústria 4.0. A área vem se adaptando diante dessas mudanças, não apenas inserindo sistemas automatizados na sua rotina, mas aprimorando a forma como interpreta os dados gerados por essas tecnologias. Entre os pilares dessa nova era estão Internet das Coisas (IoT), os sistemas ciber-físicos e o big data, que possibilitam a automação e a análise mais eficiente dos dados na contabilidade atual.

Com a evolução dessas tecnologias aplicadas à contabilidade, é possível identificar um crescimento significativo no uso de softwares e plataformas que auxiliam o trabalho do contador. Lombardo (2017) afirma que esse desenvolvimento da automação contribuiu para o surgimento da chamada “Contabilidade Online”, devido ao investimento em sistemas digitais voltados às demandas da contabilidade. Nesse cenário, é necessário diferenciar a contabilidade online da contabilidade digital: enquanto a primeira consiste na atividade de atividades básicas, muitas vezes executadas pelo cliente, a segunda envolve uma estrutura mais complexa de informações que dependem de sistemas integrados e hospedados em nuvem (Andrade; Mehlecke, 2020).

A Contabilidade 4.0 também transformou a forma de comunicação e manutenção do relacionamento entre o profissional contábil com seus clientes. A integração da internet no seu operacional possibilitou um atendimento aos clientes de forma mais ágil e eficiente. Gularte (2021) afirma que os avanços tecnológicos permitem ao contador, além de responder dúvidas em tempo hábil, transmitir informações necessárias de forma eficaz. O que contribui com o objetivo central da contabilidade contemporânea, que é tornar seus processos mais seguros e acessíveis. Esse novo cenário torna o papel da contabilidade voltado para um âmbito estratégico, graças a tecnologias que otimizam o fluxo de dados e disponibilizam informações em tempo real.

Nesse cenário, a inserção Contabilidade 4.0 no ambiente corporativo não se limita apenas à automação dos processos, mas também amplia o campo de atuação do contador. De acordo com Martins, Cremonini e Bortoluzzi (2017), a aplicação desse modelo possibilita ao profissional desenvolver competências essenciais para um mercado que está cada vez mais integrado, como a capacidade analítica de interpretação de dados e a visão estratégica. Tornando sua mão de obra mais valorizada, já que a demanda atual não exige apenas eficiência técnica, mas também uma atuação proativa desse profissional.

Pode-se concluir que a Contabilidade 4.0 não se limita apenas à automatização de processos rotineiros, mas representa uma transformação na estrutura da atuação da profissão no modo geral. O contador assume um papel mais analítico devido a implementação de tecnologias avançadas e ferramentas digitais, ampliando sua contribuição para a tomada de decisões da empresa.

2.3. RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS AO COTIDIANO CONTÁBIL

A implementação da informática ao ambiente contábil provocou mudanças significativas na atividade do contador. Segundo Oliveira e Vasconcelos (2005), essa implementação resultou em uma reestruturação operacional da contabilidade, fazendo com que o profissional precise ter um domínio sobre as tecnologias disponíveis e utilizadas no mercado. Com o aumento da responsabilidade atribuída à função, tornou-se necessário acompanhar os avanços tecnológicos e utilizar as ferramentas digitais com o intuito de agilizar os processos e garantir mais precisão nas rotinas contábeis.

Devido a essas mudanças, a Contabilidade consolidou-se no mercado como uma área dependente de computadores, softwares e hardwares específicos, o que ressignificou a dinâmica da profissão. As instituições passaram a valorizar profissionais que tinham aptidões analíticas e capacidade de interpretação, o que vai além do conhecimento técnico (Oliveira; Malinowski, 2016). Diante desse contexto, surgiram diversas ferramentas e tecnologias que otimizam os processos contábeis.

Uma dessas ferramentas digitais implementadas na contabilidade moderna foi o *Enterprise Resource Planning* (ERP), um sistema que integra diversos setores da empresa numa única base de dados unificada, com o intuito de promover maior agilidade dos processos internos e ter um maior controle das operações diárias. O ERP proporciona uma maior precisão no controle, planejamento e execução das atividades, otimizando o trabalho do contador na elaboração de demonstrativos financeiros como balanços e demonstrativos de resultados (Haberhorn, 2015). Além disso, essa ferramenta desempenha papel essencial na integração de processos, centralização das informações e no suporte à tomada de decisões estratégicas pelas organizações.

Os sistemas de informação foram desenvolvidos devido às necessidades crescentes das empresas. Os Sistemas de Informação Gerencial (SIG) foram desenvolvidos com o intuito de reduzir riscos e atingir as metas organizacionais, ao fornecer suporte na análise de dados relevantes na tomada de decisões (Xavier; Carraro; Rodrigues, 2019). Em complemento, os Sistemas de Informação Contábil (SIC) desempenham a função de registrar, processar e comunicar informações financeiras e não financeiras que servem como base para decisões estratégicas das entidades (Richardson; Chang; Smith, 2014). Padoveze (2010) defende que esses sistemas potencializam a integração dos dados entre os setores da organização, especialmente quando inseridos em plataformas digitais mais amplas, como o ERP, com o intuito de favorecer uma gestão econômica mais eficiente.

Com o avanço dos sistemas de informação, os profissionais contábeis têm acesso a mais recursos para simplificar tarefas e processos repetitivos, graças à automação promovida pelas tecnologias como a *Robotic Process Automation* (RPA). De acordo com Silva e Momo (2022), essa inovação atua conectando diversos sistemas e automatizando processos baseado em regras de parametrização. Mesmo auxiliando no processo, o sucesso da RPA depende da participação dos profissionais na implementação dessa tecnologia. A RPA é um complemento ao trabalho humano, fazendo com que os processos sejam executados de forma automática, possibilitando que o contador invista seu tempo em análises mais complexas com cunho estratégico.

A implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) contribuiu com a reestruturação operacional da contabilidade no Brasil, fazendo com que os profissionais precisassem de maior domínio nas ferramentas digitais, já que os documentos físicos foram substituídos por arquivos digitais. O SPED trouxe benefícios como a redução no uso de papel, maior agilidade no acesso de dados e reforço na fiscalização das informações declaradas (Borges; Soares; Martins, 2013). Segundo Sasso, Rosa e Barbosa (2011), o sistema é composto por diversos módulos como a Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), entre outros, centralizando as informações para otimizar envio de informações ao fisco e reforçar o controle dos dados para os gestores.

Uma das principais inovações no campo da contabilidade é a Inteligência Artificial (IA), devido a sua capacidade de auxiliar tarefas operacionais como a classificação de lançamentos contábeis e conciliação de contas. Essa ferramenta permite que sistemas operacionais realizem atividades que, antes, exigiam inteligência humana como aprendizado e raciocínio lógico, a partir de uma análise de grande volume de dados (Brynjolfsson; McAfee, 2014). Souza *et al.* (2023) afirmam que a integração da IA na contabilidade proporciona melhorias significativas em eficiência e precisão, enquanto possibilita uma melhor qualidade na análise de informações, tornando os processos mais eficientes e confiáveis.

2.4. O PERFIL DO CONTADOR

Antigamente conhecido como guarda-livros, o profissional contábil era limitado em exercer atividades manuais e repetitivas. Sua função consistia em controlar a movimentação financeira, redigir contratos e a organização dos registros mercantis. A função exigia habilidades específicas, como fluência em francês e português, além de ser obrigado a ter uma caligrafia impecável, já que todos os registros eram manuscritos (Reis; Silva, 2017). Considerando isso, o papel do contador restringia-se ao registro de fatos patrimoniais, atuando como um executor de tarefas e não como um analista das informações.

Com o passar dos anos e surgimento de novas demandas, ficou evidente que a contabilidade vai além do simples registro de números e transações. O exercício da profissão exige um conhecimento técnico e conduta ética, aspectos considerados essenciais para a valorização da profissão, conforme Mussolini (1994). A atuação do contador deve ser compreendida como a de um profissional que interpreta e transmite informações com clareza, atuando como um verdadeiro “tradutor” das demonstrações financeiras, capaz de transformar dados técnicos em informações compreensíveis, que possam auxiliar as organizações na sua tomada de decisão (Massucatti, 2001).

De acordo com Marion (2017), o contador é o profissional graduado em Ciências Contábeis ou técnico registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), que podem exercer funções dentro de uma entidade, como a apuração de tributos, auditoria, perícia, controladoria e assessoria em processos burocráticos. Sua atuação abrange os âmbitos financeiro, patrimonial e econômico das instituições, consolidando o contador como um elemento estratégico no ambiente empresarial.

A percepção do papel do contador pelo mercado de trabalho começou a ser repensada a partir do avanço tecnológico. A imagem de um profissional limitado a funções operacionais tornou-se ultrapassada, dando espaço a um contador mais analítico e atuante na geração de informações relevantes para a gestão. Essa transformação ocorreu devido a importância das informações contábeis na tomada de decisão das organizações. Nesse contexto, a contabilidade passou a enfrentar novos desafios num mundo globalizado, especialmente após a intensificação da demanda por dados mais rápidos, confiáveis e precisos (Stavis; Veiga, 2004).

Para atender a essas exigências, tornou-se essencial que o profissional contábil esteja em constante atualização, principalmente no que diz respeito às tecnologias emergentes. Segundo Oliveira (2003), a criatividade e capacidade de adaptação são diferenciais importantes, considerando que o contador precisa estar preparado para acompanhar as inovações e mudanças que o mercado exige. Assim, esse processo de evolução da tecnologia não impactou apenas os processos contábeis, mas também tornou a atuação do profissional mais complexa. Em complemento, Alves e Martins (2022) destacam que ainda existem lacunas sobre o real impacto das novas

tecnologias sobre a profissão, evidenciando que é de suma importância que o profissional continue em constante atualização.

Diante das transformações provocadas pela migração dos processos para o ambiente digital, o contador passou a incorporar sistemas cada vez mais práticos à sua rotina de trabalho, o que permitiu mais agilidade e precisão na execução das suas demandas. As atividades operacionais passaram a exigir maior domínio tecnológico do profissional e, em contrapartida, houve uma melhora significativa na qualidade das informações geradas (Tomazi; Schneider, 2020). A área da contabilidade encontra nas ferramentas digitais um apoio importante na automatização e otimização do trabalho, contribuindo para evitar a estagnação da profissão. Alencar e França (2020) complementam que a tecnologia não representa uma ameaça à profissão, mas uma aliada no processo de aperfeiçoamento das práticas contábeis, oferecendo oportunidades para ampliar os recursos utilizados pelo profissional para tornar as atividades diárias mais eficientes.

A implementação das ferramentas digitais trouxe uma nova perspectiva tanto para o exercício profissional quanto para as empresas que se beneficiam das informações contábeis como suporte à tomada de decisão. Com a automatização dos processos, mudanças relevantes podem ser observadas na rotina do profissional contábil, sendo uma das mais significativas a substituição de documentos físicos por sistemas de armazenamento em nuvem, que oferecem mais comodidade às partes envolvidas e otimizam o acesso às informações necessárias (Knudsen, 2020). Apesar desses mecanismos, as habilidades e os conhecimentos técnicos do contador continuam sendo indispensáveis. A tecnologia deve ser vista como um recurso de apoio às atividades contábeis, sem desconsiderar o valor da atuação humana no processo (Alves; Martins, 2022).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. TIPO DE PESQUISA

Para atender o objetivo de realizar um levantamento bibliográfico sobre o impacto dos sistemas e ferramentas digitais na rotina do profissional contábil e como essas tecnologias estão influenciando as práticas contábeis no mercado de trabalho atual, será adotada uma pesquisa bibliográfica-documental para levantar dados e informações de autores sobre os temas abordados no trabalho.

Segundo Oliveira (1997), a pesquisa bibliográfica tem como objetivo identificar as diferentes formas de contribuição científica que se realizaram sobre certo assunto ou fenômeno. Lakatos e Marconi (2019) complementam que esse tipo de pesquisa é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas e resumos.

De acordo com Gil (2008), embora compartilhem semelhanças, a pesquisa bibliográfica e pesquisa documental diferem na natureza das fontes. A pesquisa bibliográfica tem como fundamento materiais de diversos autores que já discutiram o tema em questão, enquanto a segunda utiliza documentos originais que ainda não foram analisados.

3.2 MÉTODO DA PESQUISA

A pesquisa bibliográfica-documental será desenvolvida em ambiente virtual, utilizando fontes confiáveis e relevantes para fins de compreensão da problemática que envolve o tema da pesquisa. Os dados serão coletados por meio de sites como Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES.

3.3 COLETA DE DADOS

Serão utilizadas as seguintes palavras-chave para filtrar pesquisas relevantes para o tema: automação contábil, ferramentas digitais na contabilidade, sistemas contábeis, contabilidade 4.0, avanços tecnológicos na contabilidade, contabilidade digital, mercado de trabalho contábil e perfil do contador moderno.

Essas palavras-chave foram escolhidas de forma criteriosa a fim de direcionar a pesquisa para os assuntos mais pertinentes sobre a automação dos processos contábeis e seu impacto no desempenho do profissional contábil.

A partir da definição das palavras-chave, será realizada uma pesquisa por trabalhos que se enquadrem no tema. Após essa pré-seleção, será feita uma triagem com base nos resumos, com o intuito de checar sua relevância dos estudos ao foco do trabalho. Os artigos que apresentarem um conteúdo importante ao tema serão selecionados para análise completa do seu conteúdo.

3.4 MÉTODO DA ANÁLISE

A técnica utilizada na análise dos dados será a análise de conteúdo. Proposta por Bardin (2016), a análise de conteúdo consiste em examinar sistematicamente os dados selecionados buscando padrões e contribuições relevantes para o tema da pesquisa. Utilizando esse método, será possível extrair dados relevantes de materiais sobre o tema estudado, com o intuito de analisá-los a fim de demonstrar como os sistemas e ferramentas digitais estão impactando no perfil do contador moderno.

Após a triagem dos trabalhos, com base nos critérios estabelecidos, serão analisados 8 artigos que se enquadram ao tema e foram relevantes para a pesquisa. Os artigos selecionados estão apresentados no Quadro 1, o qual contém o título dos trabalhos, respectivos autores e os objetivos de cada estudo.

Quadro 1 - Artigos selecionados para análise

Título do Artigo	Autor(es) / Ano	Objetivo do Estudo
O papel do contador frente às novas tecnologias da escrituração contábil com as empresas	Silva e Kruger (2013)	Analisar a importância do contador diante das transformações tecnológicas decorrentes da contabilidade

		digital na profissão.
Contabilidade digital: as mudanças nas rotinas contábeis do contador	Souza <i>et al.</i> (2023)	Analisar a contribuição da contabilidade digital para a modernização e otimização dos processos rotineiros do contador
O papel dos contadores frente aos desafios da era digital: com enfoque na implantação da NF-e em Tangará da Serra-MT	Gomes e Alves (2012)	Identificar o papel do contador na implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) no município de Tangará da Serra-MT
A importância do uso de sistemas de informações contábeis nos escritórios de contabilidade da era digital: uma revisão de literatura	Benedicto, Reinaldi e Prado (2023)	Compreender o impacto dos Sistemas de Informações Contábeis (SICs) nos escritórios de contabilidade.
Inovações na contabilidade digital: estudo de caso em um escritório de contabilidade no Marabá - Pará	Lima e Filho (2025)	Identificar o impacto das ferramentas tecnológicas na rotina de um escritório em Marabá/PA
Transformação digital na contabilidade: um estudo da percepção dos profissionais	Almeida, Souza e Durso (2023)	Analisar a percepção dos profissionais de contabilidade sobre a contabilidade digital.

Impacto das tecnologias de informação e comunicação nas práticas contábeis e administrativas	Silva <i>et al.</i> (2025)	Apurar os efeitos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas práticas contábeis e administrativas
Automatização dos processos e futuro da profissão contábil: uma percepção de profissionais contábeis de Santa Catarina	Martendal, Guessser e Martins (2023)	Averiguar a percepção dos profissionais de Santa Catarina sobre a automatização dos processos contábeis e seu impacto para o futuro da profissão.

O Quadro 1 tem como intuito organizar os artigos analisados, permitindo a identificação de seus autores e temas abordados em cada estudo. Essa sistematização foi importante para visualizar, de forma mais clara, como os diferentes autores abordaram a automatização contábil em suas pesquisas.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. O IMPACTO DAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS NA ROTINA DOS PROFISSIONAIS

No estudo de Gomes e Alves (2012), foram analisados os impactos da implantação do sistema da Nota Fiscal Eletrônica no município de Tangará da Serra/MT. A adoção dessa ferramenta tecnológica trouxe benefícios significativos para as atividades do contador, pois tornou possível integrar automaticamente as informações das notas fiscais ao sistema contábil por meio da geração do arquivo .xml (*Extensible Markup Language*), substituindo o processo manual da integração dessas notas. Essa automatização contribuiu na diminuição do tempo demandado na execução da e na redução da margem de erros na escrituração dessas notas, beneficiando diretamente a rotina do profissional contábil.

Devido aos avanços da tecnologia de informação, espera-se que os profissionais atuantes na área forneçam informações relevantes em tempo real e que se adaptem às constantes mudanças no mercado de trabalho. O trabalho de Souza *et al.* (2023) complementa que os avanços tecnológicos na contabilidade não impactaram negativamente no processo; pelo contrário, trouxeram grandes melhorias à rotina do contador, aumentando a credibilidade do profissional e consolidando, cada vez mais, a posição da profissão no mercado de trabalho.

Benedicto *et al.* (2023) discorrem sobre como a utilização de Sistemas de Informação Contábeis (SIC) impacta nas rotinas contábeis. Os softwares automatizam muitos processos cotidianos, como a confecção de demonstrações contábeis que antes eram feitas manualmente. Esses softwares disponibilizam balanços patrimoniais e demonstrações do resultado do exercício (DREs) com as informações já existentes no sistema. Outro ponto importante desses sistemas é que todos os dados da empresa são centralizados numa base de dados digital, descartando o uso de papéis para efetuar esse registro.

A análise de Lima e Filho (2025) acerca das implementações de ferramentas em um escritório de contabilidade no município de Marabá evidenciou uma redução significativa no tempo dedicado a processos repetitivos, dando oportunidade para que os colaboradores investissem mais atenção no atendimento ao cliente. Outro

ponto relevante é que os sistemas adotados contribuem no aumento da organização das atividades realizadas e possibilitaram que o escritório operasse de forma remota.

Os profissionais que participaram da pesquisa realizada por Martendal, Guessier e Martins (2024) concluíram que a automatização da contabilidade integrou as informações necessárias para seu funcionamento, independentemente de serem internas ou externas. Essa mudança beneficia a profissão devido à padronização dos processos de trabalhos, de forma geral, e à agilidade na geração de dados e informações.

Diante do que foi exposto, é possível constatar que as ferramentas tecnológicas transformaram significativamente a rotina da contabilidade, como maior agilidade e segurança nos processos contábeis, substituição de atividades manuais e repetitivas por ferramentas automatizadas e na otimização do tempo do profissional.

4.2. DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA CONTABILIDADE DIGITAL

Com a implementação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), constatou-se um aumento na demanda de contadores para prestação de serviços de consultorias e assessorias aos clientes durante o período de adaptação a esse novo sistema, resultando no aumento nos honorários profissionais. Diante dessas mudanças, tornou-se necessário que existisse uma capacitação dos profissionais da área, levando as empresas a investirem no seu capital humano com cursos, qualificações e até mesmo abrindo novas oportunidades de empregos (Gomes; Alves, 2012).

Em contrapartida, o estudo de Benedicto *et al.* (2023) sobre a implementação dos SICs em escritórios de contabilidade destaca a diminuição de custos operacionais, pois, devido à existência de um sistema que automatize os processos, a necessidade de mão-de-obra no escritório diminui, podendo limitar as oportunidades para os profissionais da área. Além de reduzir a possibilidade de erros humanos, essa automação torna uma atividade mais lucrativa para a empresa.

Souza *et al.* (2023) concluem, por meio das metodologias aplicadas ao estudo, que a contabilidade digital deve ser vista como a maior aliada dos profissionais e escritórios de contabilidade que buscam otimizar suas demandas. Essa automatização oferece ao profissional a oportunidade de dedicar seu tempo a outras atividades, utilizando dados produzidos pelos sistemas automatizados, o que contribui para o aumento do nível de satisfação do seu cliente.

Com essas inovações na área contábil, Silva e Kruger (2013) pontuam que novas exigências são impostas ao profissional, como a necessidade de adaptação aos novos sistemas integrados. Além disso, devido ao crescimento acelerado dessas ferramentas, é importante que o profissional tenha facilidade de adaptação para acompanhar as transformações da área.

Outro desafio pontuado no estudo de Lima e Filho (2025) é que, embora os colaboradores fossem receptivos a novas tecnologias aplicadas para otimizar suas atividades diárias, o processo de adaptação a novas ferramentas ainda enfrenta obstáculos significativos. Essa dificuldade ocorre entre profissionais que, apesar de terem experiência técnica na área, não têm experiência com tecnologias.

Silva *et al.* (2025) complementa que, na implementação de tecnologias da informação e comunicação (TICs), alguns desafios identificados foram a resistência à mudanças, a falta de formação adequada ao uso desses softwares e preocupação com a segurança de informações confidenciais. A responsabilidade de enfrentar esses desafios é da empresa, que deve procurar meios de fazer essa transição sem que desestabilize sua equipe.

A pesquisa de Almeida, Souza e Durso (2023) corrobora a resistência às novas tecnologias por parte dos colaboradores, conforme observado em outros estudos. Além disso, foram identificadas outras dificuldades na instituição da contabilidade digital como a falta de sincronização da equipe e dificuldade de conscientizar os clientes sobre o uso dessas novas ferramentas.

O estudo de Martendal, Guessier e Martins (2024) defende que a tecnologia na contabilidade não representa ameaça aos profissionais da área, mas sim um aliado

que contribuirá para a evolução profissional. Os profissionais que participaram da pesquisa também acreditam que a profissão será mais valorizada com o passar do tempo e que novas oportunidades de emprego surgirão para atender à crescente demanda do mercado.

De forma geral, a análise dos estudos apresenta tanto oportunidades quanto desafios para o profissional contábil. As oportunidades consistem em otimização dos processos contábeis, redução de custos e aumentar a possibilidade de atuação do profissional. Os desafios, por outro lado, demandam constante capacitação para adequação à essas novas ferramentas e resistência a mudanças por uma parcela de profissionais.

4.3. DO CONTADOR OPERACIONAL AO CONTADOR CONSULTOR: A EVOLUÇÃO DO PERFIL DO CONTADOR

Gomes e Alves (2012) concluíram que o papel do contador, em vista da implantação da NF-e, deixou de ser o de mero registrador de números, fazendo com que o profissional assumisse a função de consultores e assessores financeiros das empresas. Esse novo perfil profissional possibilita ao contador oferecer um suporte direto na resolução de dificuldades e contribuir na otimização das atividades operacionais das organizações.

Complementando a ideia acima, o contador passou a desempenhar um papel mais estratégico perante a implementação de SICs nas organizações. Benedicto et al. (2023) afirmam que o acesso facilitado decorrente desses sistemas permite que o contador contribua com o planejamento interno e externo dos seus clientes de forma mais ativa e eficaz. Além de seus conhecimentos técnicos, é esperado que esse novo profissional tenha uma visão analítica e domínio tecnológico dessas ferramentas.

A adaptação às novas tecnologias é uma competência essencial para o contador moderno, pois a capacidade de se adaptar às inovações é de suma importância num ambiente econômico dinâmico e sujeito a constantes mudanças na legislação. Essas

transformações exigem que o profissional contábil esteja preparado e disposto a se atualizar para atender as demandas do mercado (Silva; Kruger, 2013).

Os participantes da pesquisa realizada por Almeida, Souza e Durso (2023) admitiram que houve mudanças significativas no perfil profissional acarretadas pela contabilidade digital, reconhecendo-a como o futuro da profissão. Como dito no estudo, houve uma transição de um profissional mecanicista e preenchedor de guias para um profissional crítico, com habilidades de analisar dados e extrair informações importantes para a tomada de decisão.

Com o passar do tempo, espera-se que o profissional desenvolva mais aptidões gerenciais, como, por exemplo, raciocínio lógico, pensamento crítico e visão analítica das necessidades da empresa, visando analisar os processos e resultados. No entanto, é possível que essas aptidões evoluam, e o profissional precisa estar preparado para se adaptar a novas competências, se necessário, adotando uma postura mais dinâmica em relação a essas mudanças.

Com base nos estudos, é possível identificar uma mudança no perfil do contador devido a implantação de recursos tecnológicos na contabilidade. A atuação do profissional deixa de consistir em atividades operacionais e assume um papel mais analítico e consultivo. Competências estratégicas, críticas e dinâmicas passam a ser obrigatórias num ambiente que está em constante evolução.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo evidenciar os impactos dos sistemas e ferramentas digitais na rotina do profissional contábil e como essas tecnologias estão influenciando as práticas contábeis no mercado de trabalho atual. A partir da análise de artigos recentes sobre o assunto, foi possível concluir que a profissão contábil está em um processo de evolução decorrente do avanço tecnológico, o que exige do profissional moderno não apenas domínio técnico, mas também habilidades dinâmicas, analíticas e estratégicas.

A pesquisa revelou que sistemas e ferramentas digitais como SPED, RPA, entre outros, têm agregado significativamente para as atividades contábeis, destacando aspectos como maior agilidade e segurança nas informações. Através dos estudos analisados, é possível concluir que o profissional dedica mais tempo à análise de dados e auxílio na tomada de decisões, já que suas atividades manuais estão cada vez mais automatizadas.

Dessa forma, é possível constatar que o perfil do profissional está em evolução. O contador deixa de ser um executor de tarefas manuais e passa a ocupar uma posição mais estratégica no operacional. Com o suporte das ferramentas digitais, viabiliza cada vez mais que o contador possa gerar dados e prestar consultorias para seus clientes, auxiliando na tomada de decisões.

É importante considerar as limitações do estudo ao analisar seus resultados. A pesquisa foi desenvolvida predominantemente a partir de uma revisão bibliográfica, baseando-se nas particularidades e conclusões apresentadas por outros estudos. Outro fator limitante refere-se à quantidade de trabalhos utilizados na análise, embora os oito artigos selecionados sejam pertinentes ao tema, esse número pode limitar a conclusão dos estudos. Além disso, a ausência de um estudo de caso próprio no contexto investigado pode ter influenciado os resultados, reduzindo a possibilidade de observar diretamente a aplicação prática das tecnologias discutidas.

Para pesquisas futuras, recomenda-se expandir a análise para novas tecnologias utilizadas no dia a dia da contabilidade, como a computação em nuvem e soluções

baseadas em inteligência artificial. Além disso, seria relevante realizar um estudo de caso em escritórios de contabilidade para identificar, na prática, como essas novas tecnologias estão impactando a rotina dos profissionais.

O estudo reforça a importância da automação contábil como uma aliada estratégica para a atuação do contador moderno, possibilitando mais eficiência nos processos rotineiros, mais segurança nos dados gerados e mais qualidade no serviço prestado.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, L. C.; FRANÇA, A. A. Contabilidade e tecnologia: Um estudo bibliométrico na Scientific Electronic Library online (2001-2019). **Revista de Psicologia**, v. 14, n. 50, p. 83-95, 2020.
- ALMEIDA, J. E. F. Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 14, p. e165516-e165516, 2020.
- ALMEIDA, M. S.; SOUZA, G. H. D.; DURSO, S. O. **Transformação digital na contabilidade: um estudo da percepção de profissionais contábeis**. 2023. Artigo científico (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.
- ALVES, B. T.; MARTINS, Z. B. A contabilidade digital: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do novo modelo de escritório digital. **Revista Competência**, v. 15, n. 1, p. 2-15, 2022.
- AMORIM, J.E. B. **A “Indústria 4.0” e a sustentabilidade do modelo de financiamento do regime geral da segurança social**. 2017.
- ANDRADE C.B.H, MEHLECKE Q.T.C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, 2020.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BENEDICTO, M. L.; REINALDI, M. A. de A.; DO PRADO, E. R. A importância do uso de sistemas de informações contábeis nos escritórios de contabilidade da era digital: uma revisão de literatura. **Revista Foco**, [S. l.], v. 16, n. 12, p. e3946, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n12-120. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3946>.
- BICUDO DE CASTRO, V.; MIHRET, D. *Accounting professionalisation in Brazil: Resistance and co-optation in the introduction of a professional entry exam (1999–2010)*. **Accounting History**, v. 25, n. 3, p. 468-487, 2020. Disponível em:

<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W2982158970>.

BRYNJOLFSSON, E.; MCAFEE, A. ***The second machine age: work, progress, and prosperity in a time of brilliant technologies***. New York: W. W. Norton & Company, 2014.

BORGES, C. F., SOARES, A. B., & MARTINS, V. F. Sistema Público de Escrituração Digital - SPED: Desafios e Benefícios para os profissionais Contábeis no Município de Uberlândia. **Revista Científica Linkania**, 2013.

BYGREN, K. ***The digitalization impact on accounting business models***. Dissertação de Mestrado – KTH Industrial Engineering and Management, Stockholm, Suécia, 2016.

COELHO, P. M. N. (2016). **Rumo à indústria 4.0**. Dissertação de Mestrado. Curso de Engenharia e Gestão Industrial, Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade de Coimbra, Coimbra.

CORRÊA DA SILVA, P. ; KRÜGER, C. O papel do contador frente às novas tecnologias da escrituração contábil com as empresas, **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, Número 187, 2013. Disponível em:
<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/13/contabilidad.html>

CORREGIO, O. **A contribuição da teoria de Luca Pacioli [1445-1517] para a solidificação universal do método das partidas dobradas**. 2006. Disponível em:
<https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/13347>

DA SILVA-TAILANEDIAS, T. D.; DA SILVA MOMO, F. **Robotic Process Automation e Contabilidade: uma revisão sistemática de literatura**. Disponível em:
<https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/033cc385728c51d97360020ed57776f0.pdf>.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2008. Disponível em:
<https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnica-s-de-pesquisa-social.pdf>

GOMES, C. C. M.; ALVES, M. E. O papel dos contadores frente aos desafios da era digital: com enfoque na implantação da NF-e em Tangará da Serra-MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2012. DOI: 10.30681/ruc.v1i1.745. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/745>.

GOMES, P. H. V.; LIMA, G. A. A atuação da Controladoria na formação do preço de venda com base no mercado: Um estudo de caso em uma distribuidora de Fortaleza/CE. **Gestão Contemporânea**, v. 11, n. 2, p. 54-72, 2021.

GONÇALVES, R. C. M. G.; RICCIO, L. E. **Sistema de Informação: Ênfase em Controladoria e Contabilidade**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GULARTE, C. Contabilidade digital: o que é? Vantagens e como funciona. **Blog Contabilizei**, 2021. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>.

Haberkorn, E. (2015). **Material didático do curso Teoria do ERP.2**. Ed. [S. l.]: [s. n.], 2015.

HURT, R. L. **Sistemas de informações contábeis: conceitos básicos e temas atuais**. tradução: Rodrigo Dubal; revisão técnica: André Luís Martinewski. 3. ed.

IUDÍCUBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, 2000.

KNUDSEN, D. R. *Elusive boundaries, power relations, and knowledge production: A systematic review of the literature on digitalization in accounting*. **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 36, n. 100441, p. 1-22, 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica – 8. ed.**, 3. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2019.

LOMBARDO M. Contabilidade Digital x Contabilidade Online: qual é a diferença? **Aceleração Contábil**, 2017.

LIMA, A.; FILHO, M. INOVAÇÕES NA CONTABILIDADE DIGITAL: ESTUDO DE CASO EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE DE MARABÁ – PARÁ. RECIMA21 - **Revista Científica** , v. 6, n. 1, p. e616156, 2025. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v6i1.6156>. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/6156>.

LYCARIÃO, J. C. F. **A percepção dos contabilistas diante dos avanços tecnológicos na era SPED: Um estudo de caso na cidade de Campina Grande**

–PB. UEPB. Campina Grande, PB, 2016. Disponível em:

<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/12500/1/PDF%20-%20J%20C3%BAlio%20C%C3%A9sar%20Faustino%20Lycari%C3%A3o.pdf>.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2017.

MARTENDAL, A.; GUESSER, M.; MARTINS, Z. B. Automatização dos processos e futuro da profissão contábil: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. **Revista de Administração e Contabilidade da UNIFAT**, v. 16, n. 1, 2024. Disponível em: <https://reacfat.com.br/reac/article/view/343>.

MARTINS, O. S.; BRASIL, A. M. S. A contabilidade internacional e a convergência às normas internacionais de contabilidade do IASB. **Qualit@s revista eletrônica**, v. 7, n. 2, 2008. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W1588050843>.

MARTINS, P. C; CREMONINI, L. J. BORTOLUZZI, C. A. P. Sistema de informação contábil e sua importância para a tomada de decisões empresariais. **Revista Tecnológica**, v. 06, n. 01, p. 247-267, 2017.

MASSUCATTI, V. **Contabilidade: um novo perfil profissional para um novo mundo dos negócios**. Linhares: RS editora, 2001.

MUSSOLINI, L. F. A função social da contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**. nov/ 1994.

OLIVEIRA, C. R. I.; VASCONCELOS, M. F. Importância da participação do contador no processo de implantação de Sistemas Integrados de Gestão. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 154, Brasília, 2005.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016.

OLIVEIRA, E. **O fim da profissão contábil no Brasil**, 2003.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira, 1997.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria avançada**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

- REIS, A. J.; SILVA, S. L.; SILVA, C. A. **A História da contabilidade no Brasil**. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade Salvador (UNIFACS). São Paulo 2007.
- RICHARDSON, V. J.; CHANG, C. J.; SMITH, R. **Accounting Information Systems**. 1. ed. New York: Mc Graw Hill Education, 2014.
- Rojko, A. (2017). *Industry 4.0 concept: Background and overview*. **International Journal of Interactive Mobile Technologies**, 11(5).
- SASSO, A.; ROSA, I. C.; BARBOSA, A. O SPED e seus reflexos na profissão contábil. **VI EPCT – Encontro de produção Científica e Tecnológica**, 2011. Disponível em:
http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_sociais/03_Soc_Aplic_Completo.pdf.
- SCHMIDT, P. **História do Pensamento Contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.
- SILVA, C. F. T. da et al. Impacto das tecnologias de informação e comunicação nas práticas contábeis e administrativas. **Revista Foco**, v. 18, n. 5, p. e8525, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n5-070. Disponível em:
<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8525>.
- SOARES, I. O que é a contabilidade digital. **Portal Contábeis**. 08 nov. 2019. Disponível em:
<https://www.contabeis.com.br/artigos/5753/o-que-e-a-contabilidade-digital/>.
- SOUZA *et al.* Inteligência Artificial e Contabilidade: Uma aliança Estratégica para o futuro profissional do Brasil. **Revista Contemporânea**. São Paulo, v. 3, n. 9, 2023.
- SOUZA E.S, GASPARETTO V. Características e impactos da indústria 4.0: percepção de estudantes de ciências contábeis. In: **Anais–XXVI Congresso Brasileiro de Custos**. Vitória, ES, 2018.
- SOUZA, J. H.; MOZZER, A. M. F.; REBOUÇAS, J. G.; PAULINO, Z. C.; BARROSO, Y. Y. G. Contabilidade digital: as mudanças nas rotinas contábeis do contador. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 6, p. 3069–3085, 2023.

DOI: <https://doi.org/10.55905/oelv21n6-003>. Disponível em:

<https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/601>

SOUZA, L. A.; SILVA, M. J.; FERREIRA, T. A. A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil. **Revista de Gestão e Organizações**, 2015.

STAVIS, A. A.; VEIGA, W. C. **A contabilidade na atualidade e possíveis tendências para o futuro**, 2004.

TOMAZI, J.; SCHNEIDER, M. Desafios e perspectivas da profissão contábil na percepção dos profissionais de contabilidade da região do vale do Rio Pardo.

Revista de Contabilidade Dom Alberto, v. 9, n. 17, p. 143-170, 2020

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. W. H.; RODRIGUES, A. **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais**. Porto Alegre, 2020